



## **ENSINAR E APRENDER | + Autonomia Curricular** **Avançar Recuperando - 1.2.5.**

ROTEIRO

### **Avançar recuperando**

#### **O quê?**

---

Prosseguir percursos escolares de sucesso e qualidade colmatando défices existentes.

#### **Para quê?**

---

Contribuir para o sucesso pleno, por forma a que todo o aluno com níveis inferiores a três possa, no ano seguinte, recuperar essas aprendizagens.

Adaptar o currículo para a possibilidade do sucesso pleno no ensino básico.

Recuperar e/ ou realizar aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas.

#### **Como?**

---

#### **Cenário #1 | Modelos multinível**

Os modelos que integram os sistemas multinível de suporte (à aprendizagem e inclusão) também designados por “Resposta à Intervenção” pretendem

implementar um *continuum* de respostas de ação preventiva e de qualidade para todos. São modelos baseados em práticas teóricas e empiricamente sustentadas, fundamentados na tomada de decisão informada por evidências da eficácia das intervenções.

Independentemente das especificidades de cada um, estes modelos compreendem alguns componentes-chave comuns:

- 1- Rastreio / despiste universal de todos os alunos, para identificar os que se encontram em risco. Compreendem avaliações diagnósticas breves preditivas das dificuldades de aprendizagem dos alunos, que podem ser realizadas no início e em vários momentos do ano letivo, com o objetivo de apoiar a definição de áreas prioritárias e a intensidade de intervenção;
- 2- Intervenção em níveis com intensidade e frequência crescentes (I- intervenção universal, todos os alunos; II – intervenção em pequeno grupo para grupos específicos de alunos; alunos em risco, III - intervenção intensiva, individualizada para alguns alunos);
- 3- Monitorização sistemática dos progressos dos alunos (ex: com base no currículo, recorrendo à avaliação formativa), com o objetivo de avaliar a evolução e o desempenho dos alunos de forma ágil, permitindo avaliar as intervenções desenvolvidas, a resposta dos alunos às mesmas e orientar as ações posteriores a implementar.

Para uma organização destes modelos na Escola, devem considerar-se 3 etapas:

- 1- Definição do modelo multinível a implementar, de acordo com os alunos e áreas a que se destina;
- 2- Constituição de uma equipa multidisciplinar de apoio (docentes e técnicos especializados);

3- Planeamento anual dos componentes-chave: rastreio, intervenção (multinível) e monitorização/ avaliação.

de ano/turma, já retidos ou em risco de retenção causado por, entre outros fatores, elevado absentismo.

## **Cenário #2 | Planos de Reforço Curricular**

Os planos de reforço curricular são criados para alunos do ensino básico, sinalizados pelos conselhos e desfasamento etário.

Estes planos poderão prever alterações curriculares e de organização escolar, designadamente a possibilidade de os alunos com níveis de insucesso em determinadas áreas/disciplinas frequentarem:

- aulas dessas mesmas disciplinas também nos anos de escolaridade precedentes, para recuperação e consolidação das aprendizagens menos desenvolvidas;
- oficinas e/ou estágios com programas que integrem aprendizagens essenciais transdisciplinares não adquiridas, por forma a treinar intencionalmente determinadas competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

A construção destes planos tem subjacente um modelo compreensivo das dificuldades para dar resposta atempada e personalizada de prevenção e intervenção e exige monitorização do risco de insucesso dos alunos, no interior do conselho de ano/turma, incorporando dimensões relacionadas com as aprendizagens, comportamento e outros fatores.

## Exemplos

---

**Cenário #1** | Modelos multinível em leitura: Projeto Litteratus, AEA - Ainda Estou a Aprender (ex: Valongo a Ler) (Dossiê de Projetos do Relatório PNPSE 2016-2018)

Monitorização com base no currículo no 1.º ciclo: “Promover o Sucesso de Todos”, Agrupamento de Escolas de Pevidém (Medida PDPSC).

**Cenário #2** | [Agrupamento de Escolas da Boa Água, Quinta do Conde](#) (pp. 5-6)

[Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja, Beja](#) (pp. 25-31)